

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ARTE E CUIDADO: OFICINAS DE ARTES COMO INSTRUMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

**Relatoria:** JÉSSICA DE MELO FERNANDES GONÇALVES  
João Bosco Filho

**Autores:** Maria Betânia Maciel da Silva  
Raphael Ranieri de Oliveira Costa  
Wendy Kelly da Silva Francisco

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

No atual contexto da proposição do cuidado integral ao sujeito humano, a Promoção da Saúde ganha destaque entre as demais políticas, uma vez que emerge no cenário contemporâneo como uma aposta para o esgotamento do paradigma biomédico. Aliado a essa idéia, a busca do desenvolvimento de habilidades pessoais aparece como uma das prioridades desta política e desafia o profissional enfermeiro no sentido de visualizar estratégias que permitam alcançar esse objetivo. Nesse cenário, as oficinas de artes apresentam-se instrumentos facilitadores do autocuidado, bem como uma oportunidade de integração comunitária e podem ainda ser utilizadas como estratégia de avaliação a partir da interpretação da realidade, podendo ser uma ferramenta bastante útil para traçar diagnósticos situacionais a partir de expressões, cores e formas. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Potiguar - UnP a partir da implantação e execução de quatro Oficinas de Artes com usuários da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Candelária, na cidade de Natal/RN. As oficinas foram realizadas através do trabalho manual com tintas, materiais recicláveis e formas. A proposta permitiu que os participantes pudessem criar e expor suas idéias ligadas ao conceito de saúde e doença, identificando através de suas artes concepções individuais e coletivas, o que contribuiu para a construção do diagnóstico situacional da comunidade. Além dos benefícios cognitivos e motores ligados ao ato de produzir arte, a criação de formas e objetos permite a reorientação das atitudes da população enquanto cidadãos, a partir da compreensão da realidade coletiva. Por fim, considera-se que as oficinas de artes como metodologia de trabalho em enfermagem pode proporcionar a comunicação efetiva, através da socialização das formas e seus significados; pode promover laços de integração entre serviço e comunidade, e atuar como espaços de cuidado e promoção da saúde, representando um instrumento importante para o trabalho do enfermeiro principalmente no contexto da Atenção Básica. Além de ser um método que requer menos dispêndio, as oficinas atuam como uma forma de resgatar a essência da enfermagem: a arte do cuidar.